



Escovopsis kreiselii SP. NOV.: UM NOVO FUNGO ASCOMICETO
ENCONTRADO NOS JARDINS DE FORMIGAS ATTINI

LUCAS ANDRADE MEIRELLES^{1a}; QUIMI VIDAURRE MONTOYA^{1b}; SCOTT
EVAN SOLOMON^{2c}; ANDRÉ RODRIGUES^{1d}

¹ Departamento de Bioquímica e Microbiologia, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro – SP, e-mails: ^alucasm@rc.unesp.br; ^bmedbiofi_sp@hotmail.com; ^dander@rc.unesp.br

² Rice University, Department of Biosciences, Houston – TX, EUA, e-mail: ^csesolomo@gmail.com

Resumo: Desde a descrição do fungo *Escovopsis* como parasita especializado dos jardins de formigas Attini, poucos estudos focaram na sistemática desse grupo. Com o intuito de explorar a diversidade de fungos mantida no acervo da Central de Recursos Microbianos da UNESP (CRM-UNESP), nós examinamos quatro linhagens semelhantes a *Escovopsis*, isoladas de jardins da formiga *Mycetophylax morschi*. Análise comparativa demonstrou diferenças morfológicas em relação às espécies descritas dentro dos gêneros *Escovopsis* e *Escovopsioides*. Baseado no tipo de conidiogênese (simpodial), morfologia das células conidiogênicas (percorrentes), tipo de conidióforo (ausência de vesículas) e sequências de DNA, propomos uma nova espécie, *Escovopsis kreiselii* sp. nov. Análises filogenéticas baseadas em três marcadores moleculares (28S rRNA, fator de alongação alfa e espaçador interno transcrito – ITS) sugerem que fungos pertencentes à família *Hypocreaceae* especializados em infectar jardins de formigas Attini formam um grupo monofilético, com alta diversidade morfológica. Especificamente sobre *Escovopsis kreiselii*, suas características morfológicas parecem ser menos derivadas quando comparadas às outras espécies de *Escovopsis* descritas. Nossos resultados sinalizam a importância da CRM-UNESP para preservação de espécies tipo e no conhecimento do patrimônio genético microbiano do Brasil.

Palavras-chave: tribo Attini, parasitismo, filogenia

Apoio: FAPESP e CNPq